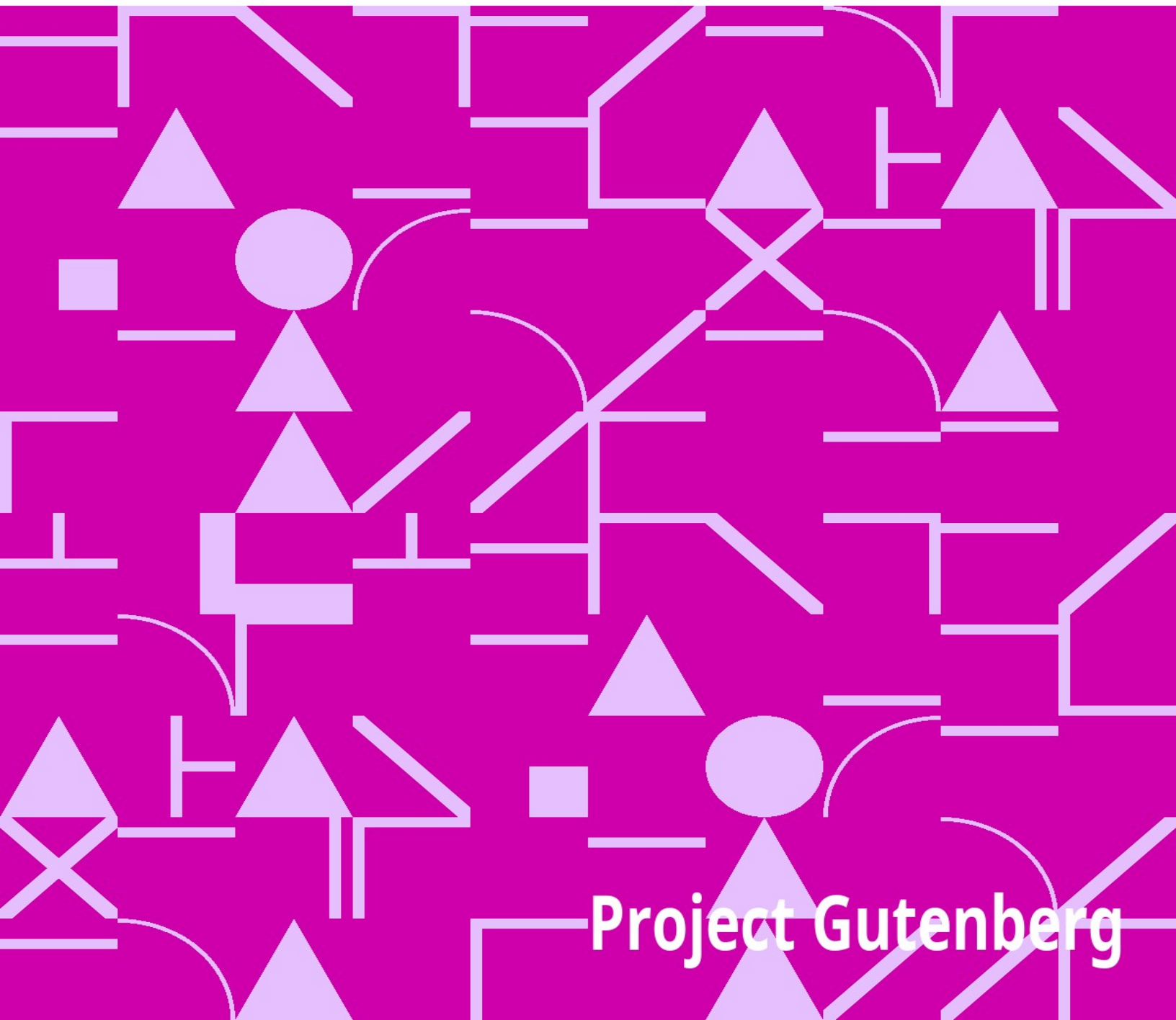


Compendio da relaçam, que veyo da India o anno de 1691

Vicente Barbosa

An abstract geometric pattern in shades of pink and magenta, featuring various shapes like triangles, circles, squares, and lines, some of which are outlined in white.

Project Gutenberg

The Project Gutenberg eBook of Compendio da relação, que veyo da India o anno de 1691

This ebook is for the use of anyone anywhere in the United States and most other parts of the world at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this ebook or online at www.gutenberg.org. If you are not located in the United States, you will have to check the laws of the country where you are located before using this eBook.

Title: Compendio da relação, que veyo da India o anno de 1691

Author: Vicente Barbosa

Release date: November 28, 2006 [eBook #19947]

Language: Portuguese

*** START OF THE PROJECT GUTENBERG EBOOK COMPENDIO
DA RELAÇÃO, QUE VEYO DA INDIA O ANNO DE 1691 ***

Produced by Pedro Saborano (Este ficheiro foi produzido

a partir da digitalização do original, disponibilizada pela Biblioteca Nacional de Portugal - This file was produced from images generously made available by the National Library of Portugal)

Compendio da Relaçam,
Que Veyo da India o Anno De 1691.

A El-Rey N. S. Dom Pedro II.

Da Nova Missam dos Padres Clerigos Regulares da Divina
Providencia na Ilha de Borneo.

LISBOA

Na officina de Manoel Lopes Ferreyra.
M. DC. XCII.

Com todas as licenças necessarias.

Partio o Padre Dom Antonino Vintimilha no anno de 1683.dessa
Corte de Lisboa para este Emporio do Oriente, vencidas as grandes
difficuldades, que experimentou em Madrid, impedindolhe o

fervoroso desejo de passar à India, o grande credito, [q'] as suas singulares virtudes tinhaõ grangeado em toda Espanha, & continuou na mesma estimação neste Oriente pelo indefesso zelo, com que sempre procurou a salvação das almas. Agora neste presente anno de 1687. em que tratta o Governador deste Estado, Dom Rodrigo da Costa, de assentar h[~u]a feitoria na vastissima Ilha de Bornèò, a qual tem de circumferencia 550. legoas, & de que se esperaõ para a Coroa de Portugal grandes utilidades, porque sobre ser muito abundante de todos os generos de mantimentos, se acha nella grande quantidade de diamantes, que excedem aos de Golcondâ, de pedras bazares melhores, que as das outras partes, pimenta mayor que a de Sirûla, canfora muita, & fina, madeira muito forte, muitas minas de metaes, principalmente de ouro, & finalmente gr[~a]de ab[~u]dancia de todas as cousas, que nas mais partes do Oriente se achaõ.

E dando noticia o Capitão Luis Francisco Coutinho, Fidalgo de grandes prendas, muy zeloso do serviço de Deos, & de Sua Magestade, deste designio do Governador, aos Padres da Divina Providencia, lhes representou quanto necessaria seria h[~u]a missaõ naquella terra, pois sendo descuberta ha 196. annos, nunca fora cultivada de Operarios Evangelicos, & que aceitando a ditta missaõ, todo o gasto correria por sua-conta. Foi taõ bem aceita de todos os Religiosos deste Convento esta proposta, & principalmente do Padre Dom Antonino Vintimilha, [~q] logo se offereceo para esta empresa, promettendo ao Capitão partir na primeira monçaõ, como succedeo a 6. de Mayo; & foi taõ feliz a viagem, que admirou aos navegantes, por serem muy cõtinuas naquelles mares as tempestades.

Aos 12.de Junho chegou a Malaca, & em 3.dias que alli se deteve, reduzio a hum Bracmane, natural de Goa, o qual levou em sua companhia para a China, & a h[~u]a mulher nobre, que havia 12.annos abraçàra a seita de Luthero, & tambem a hum seu grande bemfeitor, chamado João Vaz, o qual padecia grandes afflicções por h[~u]a divida, & estando irremisivelmente para o prenderem, deu o Padre h[~u]a Imagem do Padre S. Caetano, a qual o livrou daquella molestia com tanta felicidade, que se foi casual, por ser inopinada, a teve por milagrosa.

Alegre com as primicias do seu trabalho, & por ter achado a ovelha perdida, partio aos 20. deste mez, proseguindo a viagem com grande bonança atè os 13.de Julho, em que aportou na Cidade de Macão, aonde desembarcando com Luis Francisco, por causa de hum rijo t[~e]poral, esteve perdida a embarcação, & o esquife com hum marinheiro com a furia do vento desappareceo, mas ao outro dia se achou em terra, livre, sem saber referir o modo; o que se sabe de certo he, que toda aquella noite esteve o servo de Deos em oração, implorando o auxilio divino por intercessão do grande Patriarca S. Caetano, & he de crer, fossem ouvidos os seus rogos pelas circunstancias do successo.

Seis meses assistio nesta Cidade, dos quaes, sinco passou retirado em h[~u]a Ermida da jurisdicção dos Padres Augustinhos em virtuosos exercicios, mas como neste lugar pelo retiro não podia exercitar o Sacramento da Penitencia, passou para o Convento dos mesmos Religiosos, sugeitando-se em tudo à obediencia de seu Prelado, como se fora o seu mais inferior subdito. Aqui eraõ taõ frequentes as confissões, que todo o dia lhe levava o confessorio.

Nesta Cidade foi Deos servido dar a conhecer os prodigiosos merecimentos de S. Caetano, por meyo de h[~u]a Imagem sua, a qual mandou o Padre a h[~u]a matrona illustre, que de 13. partos que tivera, nenhum chegàra a receber a agoa do Baptismo; & o mesmo foi applicar-selhe a estampa do Santo em 2.de Dezembro de 1687.que lograr o feliz nascimento de h[~u]a filha da qual em desempenho da divida se chamou Caetana, & foi a primeira creatura, a que naquellas partes se impoz este nome.

Aos 12.de Janeiro de 1688.proseguio a sua viagem para Bornèò, & sendo muy prospera, o foi tambem muito mysteriosa, por aportar em Banjar-massem aos 2.de Fevereiro, dia por tantas rasões para sua sagrada Religiaõ celebre, & para aquella missaõ venturoso, por ter tomado o servo de Deos a Senhora da Puresa por protectora de toda aquella Ilha. Com este feliz annuncio entràraõ pelo rio acima, parando em o surgidouro em dia de Santa Agueda, tambem mysterioso para o Padre, por lhe cair em sorte de protectora sua aquelle anno. Aqui celebrou Missa com extraordinario jubilo de sua alma, por se ver introduzido naquelle porto, em que lhe vaticinava grandes venturas seu espirito. Mas logo lhe çoçobrou este alvoroço o temor, em que puseraõ aos nossos as noticias das proximas insolencias daquelles Mouros, com [q'] tinhaõ trattado alguns passageiros, & receosos de correrem semelhante fortuna, intentavaõ sairse daquelle porto.

Sendo esta para o Padre a mayor afflicçaõ, não foi bastante ao divertir, que em a semana Santa celebrasse com toda a edificacão os Divinos Officios, exposto em a Quinta Feira Mayor, com a possivel decencia, o Divino Sacramento, procurando com espirituaes practicas, que examinadas as consciencias, fisessem todos h[~u]a exacta confissacão. Foraõ de tanta admiracão estas

festivas demonstrações, que hum Capitão Mouro mandou para ajuda dos gastos hum pouco de ouro, o qual o Padre Vintimilha com seu desinteresse costumado lhe tornou a mãdar, ficando o Mouro admirado do desapego, & os nossos mais confirmados do desprezo com que trattava as cousas do mundo.

Neftes, & outros louvaveis exercicios se occupava o servo de Deos, para divertir a pena de não trattar aquella gente. Quando o Senhor permittio, que quatro daquelles Gentios Beajùs, levados de curiosidade, viessem à nossa embarcação, & pedindo se disparasse alg[~u]a peça, como são de sua natureza muy pusillanimes, o mesmo foi sentirem o estrondo, que retiraremse temerosos, & nesta vista lhes cobrou o Padre tanto amor, que começou a idear o modo, [~q] teria para ficar naquella terra.

Dahi a poucos dias vieraõ nove, ou dez barcos dos mesmos Beajùs a commerciar com os Mouros, & não effectuando cousa alg[~u]a, h[~u] dos nossos, senaõ por superior impulso, ao menos por lisongear ao Padre, lhes foi persuadir que viessem à nossa embarcação, o que sem difficuldade fiseraõ, & entrando no barco, foraõ do Padre com taes demonstrações de affecto recebidos, que na despedida se mostràraõ muito satisfeitos, não sendo pouca causa darlhes o servo de Deos alg[~u]as cousas, ainda que de pouca valia, como não vistas naquellas partes, de alg[~u]a estimação. Depois destes vieraõ outros dous, os quaes se detiveraõ menos tempo, por virem com hum Mouro espia, & em quanto assistiraõ na embarcação, era notavel o respeito, com que trattavaõ ao Padre quasi publicando-se agradecidos a quem com tanto extremo procurava remediallos.

A demonstração de affecto, que estes experimentàraõ em o Padre, obrigou a outros tres, dos quaes hum delles assim pelo tratto, como pela presença, mostrava ser pessoa de authoridade, ao virem ver; & como não vinhaõ acompanhados de algum Mouro, julgàraõ expediente os nossos darlhes a entender, como o Padre de remotissimas terras viera àquelle lugar sem outro algum intento, mais que a livrallos da cegueira, em que viviaõ, & ensinarlhes o que convinha a sua salvação: destas rasões se mostràraõ agradar, o que vendo o servo de Deos, deu a cada hum seu Rosario, o qual recebèraõ de joelhos com grande veneração, & ensinados a persignarse, o fiseraõ com tanta facilidade, que ficàraõ admirados os nossos, & muito mais contente o Padre, por ver quão facil seria àquelles Gentios abraçar as ceremonias de nossa Santa Fè.

Estes foraõ os progressos da nova missaõ atè os 27.de Mayo, em o qual dia os da nao se achàraõ desembaraçados para se partirem a Macão, & foi tão grande a carga de pimenta, & outros generos, que não a podendo levar toda a embarcação (ainda que era das mayores, [q'] frequentão aquelles mares) deixàraõ grande parte em terra, servindo a todos de grande admiração tanta ganancia. Verdade he, que em todo o tempo que alli se detiverão, não cessou o servo de Deos de implorar em o sacrificio da Missa com Ladainhas, & preces, o favor divino, em o bom successo daquella jornada (conhecendo, que delle pendião muito os augmentos da nova missaõ) & piamente se póde crer fossem ouvidos os seus rogos, concedendo tão prosperos successos atè a ultima hora de sua partida, a qual soi muy saudosa ao Padre, porque todo o seu empenho era assistir entre aquella gente, como repetidas veses pedio ao Capitão, o que lhe não concedeo por temer da aleivosia daquelles barbaros, corresse algum perigo a sua vida, contentandoo com lhe prometter, que na segunda monção o faria.

Em a vigilia do glorioso Precursor chegàrão a Macão, aonde logo o Padre se retirou à sua antigua penha, não se livrando cõ pouca difficuldade das grandes instancias, com que todos os Religiosos pedião escolhesse os seus Conventos por domicilio: porque como reconheciação nelle h[~u]a vida muy exemplar, desejavão a sua companhia. No retiro da penha gastava a noite em santos exercicios, & o dia todo na Paroquia de S.Lourenço em o Confessionario.

Chegada já a monção de Bornèò, partio a 18.de Fevereiro de 1689.levando hum mancebo China intellig[~e]te, & practico, a quem para este effeito deu liberdade Luis Francisco Coutinho, & outro chamado Lourenço, de nação Beajù, a quem pelo mesmo respeito libertou Fructuoso Leyte, a 30.do mesmo mez chegàrão ao Porto de Banjàr.

Rasaõ he, que agora que começa a trattar com os Gentios desta Ilha o Padre D. Antonino, demos h[~u]a breve noticia de seus costumes: adoraõ a hum só Deos, que castiga os maos, & premea os bons, ao qual faz[~e] sacrificios de perfumes; não tem algum Idolo, como as mais nações do Oriente: casaõse com h[~u]a só molher, a qual zelaõ em tanto extremo, que presumindo offensa, com a morte do offensor vingaõ o agravo, do que procede serem as molheres muy recolhidas, & recatadas; cõd[~e]naõ o furto, aborrecem a mentira; vivem entre si com muita caridade, sendo todos os seus bens communs; mostraõse muy generosos com aquelles, de que recebem algum beneficio; são muito amigos de gloria, ainda que pela conseguir percaõ a vida. Estas são em summa as informações, que se puderão ter deste Gentilismo.

Tornando pois a continuar a nossa relação, quando o Padre chegou a Banjâr, estavam em guerra os Mouros com os Beajûs, pelo que lhe era muy difficultosa a communicação, & para facilitar o tratto dos Beajûs, sem o saberem os Mouros, fretou hum lantim (embarcação commoda, & pequena) & logo desta resolução se vio o acerto, porque começàraõ a concorrer alguns Beajûs das povoações visinhas, ou por curiosidade, ou por verem a seu payzano Lourenço.

Aos 10.de Março deu principio a h[~u]a Novena ao glorioso Esposo da Virgem S. Joseph, Protector de nossa sagrada Religião, para o que o Capitaõ Manoel de Araujo Gracez em o mesmo lantim levantou h[~u] Altar com a possivel decencia. Ao segundo dia da Novena veyo hum venerando velho com h[~u]a filha sua, hum neto mancebo, & h[~u]a molher de mayor idade, para ver o servo de Deos, o qual os recebeo com carinhosas demonstrações de affecto, significandolhes, [~q] segundàra aquella jornada, só a fim de os livrar dos erros, em que foraõ criados, ensinãdolhe o unico meyo de sua salvaçaõ, o que elles ouviraõ com tanto agrado, [~q] deraõ a entender seria recebido de todos cõ grãde estimaçaõ.

Daqui em diante frequ[~e]tavaõ os Beajûs o lantim, os quaes logo começàraõ a acclamar ao servo de Deos por seu Tatùm, que na sua lingoa he o mesmo que, Avo, titulo entre elles de suma veneraçaõ, & respeito; & o tratavaõ com tanta familiaridade, & carinho, que traziaõ a sua presença as suas molheres, filhos, & filhas, casadas, & donzellas (cousa que elles recataõ com grande excesso) para lhe beijarem a mãõ, & o santo habito, & o reconhecessem por seu Tatùm, ao qual tambem offereciaõ alguns limitados presentes, que constavaõ de h[~u]a gallinha, ou de hum pouco de arroz, ou de alg[~u]as hervas cheirosas, os quaes elle em o principio regeitava, o

que lhes causava grade desconsolação, no que advertindo, achou conveniente aceitallas, com tanto, que não fossem cousas de mayor valor, que as referidas.

Com taõ bons principios se continuou, & acabou a Novena, coroada de h[~u]as luminarias, que cercavaõ todo o lantim, do qual sahio hum mediano esquife, que levava arvorada h[~u]a resplandec[~e]te Cruz, de mais de 20.palmos, que gyrãdo o rio, se recolheo com h[~u]a estrondosa salva de artilheria de duas nossas embarcações, que estavaõ já naquelle porto, sem que esta funcção causasse perturbação alg[~u]a aos naturaes, antes manifesto contentamento; cousa, que sem particular moção do Ceo, se julgou ser impossivel naquella térra.

Entre este concurso veyo o Governador, ou Capitaõ de h[~u]a daquellas povoações, que se chama Angâ, acompanhado de toda sua familia, visitar ao Padre, & o trattou com tanto decoro, & affecto, que julgàraõ os nossos conveniente lhe fosse pagar a visita, o que fez em o dia seguinte, acõpanhado de 13.pessoas. Difficultosa cousa seria referir o alvoroço de todo aquelle povo, que concorreo a este recebimento, por[q'] em bayles, em variedade de instrumentos, & outras alegres demonstrações, parecia hum glorioso triunfo, procurando todos, que o servo de Deos consentisse ser acclamado por seu Rey, o que ao Padre servio de tanta confusão, quanta era a sua humildade, & aos nossos de tanta admiração, quanta requeria taõ rara supplica.

Prostrouse aos pès do Varaõ Apostolico o bom velho do Angâ, para beijarlhe seu santo habito, a cuja imitação velhos, & moços, grandes, & pequenos, procuravaõ fazer o mesmo, huns se lançavaõ a seus pès, outros o abraçavaõ, & alguns ao menos o tocavaõ, & o

Angâ queria logo, logo (ao que parece) abraçar nossa Santa Ley, pois (segundo deu a entender) a seguiria até por ella perder a vida, se fosse necessario. Em consequencia do que, se offereceo a ir pessoalmente dar parte aos Senhores de Tomongùm, & Damaõ, Principes supremos, que habitão o interior daquella Ilha, hum dos quaes era seu genro; & para se determinarem as circumstancias da Embayxada, prometteo de vir ao outro dia, o que não pode ser, por se passar toda a noite em bayles, em applauso do seu Tatùm, & de cançado não pode commprir a promessa, mas veyo logo ao seguinte dia, em que foi recebido do Capitaõ Manoel de Araujo Gracez com muito apparato, & banqueteados com igual grandesa.

Na conferencia determinou o Capitaõ, que em nome do Padre levasse o Angâ hum presente aos Principes, & como a passagem havia de ser por terras dos Mouros, a quem o Angâ era sugeito, se offereceo o Capitaõ Manoel de Araujo, por ser muito amigo do Rey, alcançar licença; mas como elle estava distante, & por alg[~u]as occurrencias não o pode o Capitaõ buscar, & não podendo o Angâ sofrer tanta dilação, pelo grande alvoroço, que tinha, mãdou dizer, que lhe levassem o presente para os Principes, que sem embargo da licença queria ir, para o [~q] ao dia seguinte o foi buscar o Padre, & lhe entregou o mimo, que constava de duas caixas, em que hiaõ alg[~u]as curiosidades da China de pouco custo, & alg[~u]s anneis, & braceletes de vidro, & por remate h[~u]a lamina bordada com a Imagem de N. Senhora da Puresa, & outra do Patriarca S. Caetano, para que tomassem posse daquellas terras, & reduzissem aquelles povos ao verdadeiro conhecimento de Deos.

Taõ aceito foi à Divina bondade este obsequio, que o mesmo foi apparecer o Angâ naquellas terras, & descobriremse as sagradas Imagens, que commoveremse todos incontinentemente com

prodigioso alvoroço a admittirem a este Varaõ Apostolico, para cujo effeito preparàraõ muitas embarcações, que havia em o porto, & deraõ principio a h[~u]a de 14.braças, muito ornada, para o conduzir, & em breve tempo se preparou, & o vieraõ esperar à bocca do rio, em que se terminava a sua jurisdicção, não passando a diante por causa das guerras cõ os Mouros, & deste porto despachàraõ ao Angâ, cõ o Embayxador dos Mouros (que tinha ido tratar com elles pazes) que procurasse permissõ de entrar naquelle rio, em que estava o seu Tatûm; & por haver alg[~u]a demora na chegada do Angâ, & o Damão desejava ver ao Padre, o mandou visitar por hum cunhado seu, & depois por hum seu irmão lhe mãdou dizer, que se fosse por seu consentimento, o levaria logo a sua casa, mas que por muitas, & efficazes rasões não era conveniente: logo depois deste recado chegou o Angâ com o presente do Damão, que constava de huns bem curiosos cestinhos de palha, & cãna, de ervas odoríferas, & de outras cousas, entre as quaes vinhão huns bollinhos cheirosos, que estimão tanto, que se não concedem, senão a pessoas muito grandes, & que vivão entre elles, para que os não levem fóra do Estado, por cuja causa se originão muitas guerras, & notando-se que as raizes das ervas vinhão cheas de terras, se soube ser esta entre elles a mayor finesa, porque com ella significão dar posse de seus Estados.

Sendo perguntado o Angâ daquelles Principes àcerca do seu Tatûm, lhes manifestou o summo despreso, que professava das cousas temporaes, o modo, & instituto de sua Religião, que prohibe não só ter rendas, mas tambem mendigar o preciso sustento, & que seu unico intento era instruillos em a verdadeira Religião, sem a qual se não póde alcançar o Ceo. A tudo isto responderão muito conformes, que por isso o estimavão muito mais, & que entendião ser hum homem celeste, do qual esperavão grandes felicidades, &

para confirmação desta sua Fè, estando já a armada para partir, virão cair do Ceo hum globo de fogo, pelo que entenderão, que a sua vinda era para os alumiar: por esta causa, aonde quer que chegava a noticia do servo de Deos, todos o vinhão ver, pedindolhe, que lhe fisesse o sinal da Cruz com agoa b[~e]ta, a qual tambem levavão com rara estimação; a rasão de a estimarem tanto foi, porque na primeira visita, advertido o Angâ pelo Beajù Lourenço, que tomasse agoa benta (que estava ao entrar da porta) porque o havia de livrar de muitos males; fello alli, & lhe cobrou tal fé, que quando foi aos Principes, levou della bastante provisão, & de crer he, obre Deos alguns prodigios, pois a procurão com tanto extremo: o que se sabe he, que todos os Beajùs, que vem a este Varão Apostolico, ficão attonitos, sem saberem explicar o que divisão em seu semblante, & algum houve dos nossos, que de si affirmou o mesmo.

Estando a nova missão em tão bons termos, se levantou h[~u]a voz entre os Mouros, que publicava nos queriamos apoderar de sua terra, para o que deramos aos Beajùs grande copia de ouro. Notavel embaraço podia deste alarido resultar à missaõ: mas a Providencia Divina, por cuja conta estava este negocio, permittio que aos quatro de Janeiro às nove horas da noite, viessem dous filhos do Tomongûm, & Damão, acompanhados de huns seus tios, & outras pessoas expostas a grãde perigo, & por isso mettidos nas escotilhas da embarcação. Chegados ao lantim, mandarão chamar ao Capitão Manoel de Araujo, & resolutos lhe disserão, que ainda que havia mais de hum mez, que estavam esperando por elles com tanto incommodo, esperarião até o outro dia, em que sahisse o barco daquelle porto; & receberião ao servo de Deos, para o que farião quantas obrigações quisessem. O Capitão, que conhecia por largas experiencias, ser evidentes disposições da Divina vôtade,

condescendeo com os rogos daquelles Principes, de que ficàrão tão alvoroçados, que hum delles pedio h[~u]a faca para tirar sangue dos braços (que entre elles he a mayor demonstração de contentamento) & assim logo se despedirão dos nossos, por não ser conhecidos de seus contrarios.

Em quanto duravão estes contrattos chegou o cunhado do Sindûm Principe mais poderoso, que os referidos; o qual sabendo acaso em as terras do Damão a vinda do servo de Deos, se veyo logo à embarcação, & sabendo não estar ahi o Padre, sem mais detença se passou ao lantim, aõde se queixou aos Principes de não ter[~e] avisado a seu cunhado o Sindûm, & que se quisesse, em sua mesma galè o levaria às terras de seu cunhado, em que não poderia haver perigo, por estar em paz com o Mouro; & que ao menos depois de estar algum tempo com o Damão, & Tomongûm, o deixassem ir ao Sindûm, o qual tanto que tivesse noticia, logo o viria buscar, & finalmente lhe pedio, que não partisse, sem que elle mesmo o acompanhasse.

Aos 10.do mesmo mez chegàrão outros seis Beajûs de terras distantes quinze dias de jornada, os quaes só então tiverão noticia do servo de Deos, & lhe trouxerão alg[~u]as limitadas offertas, pedindolhe, que depois de estar em as terras do Tomongûm, se passasse a ensinalos, & alivialos em as suas; & em quanto estiverão cõ elle, não se satisfazião de o abraçar, & lhe beijar as mãos, a [~q] o Padre respondia cõ semelhantes expressões de affecto.

Nesta consolação vivia o Padre, quando Deos, para purificar sua paciencia, lhe permittio h[~u]a consideravel pena, por causa de os nossos começarem a presumir ser fingido o tratto dos Beajûs, & que

não era cõveniente deixalo em tão grande perigo; o que foi causa de se mostrar o Capitão Manoel de Araujo menos effectivo, & fervoroso; mas conhecendo o Varão Apostolico a novidade, com grande zelo protestou da parte de Deos ao Capitão, o grãde dãnõ, que resultaria àquelles povos, não o deixar em sua companhia, & que a perdição daquellas almas seria por conta sua.

Mas não he muito fosse tão grande o sentimento, de quem com tanta ansia solicitava esta empresa, que chegou a affirmar em h[~u]a carta sua estas formaes palavras: *Certo, certo, certo, deixàra agora a gloria do Paraíso, por trabalhar nesta vinha do Senhor até o fim do mundo, sem mais premio, que acertar a fazer sua divina vontade.* Commovèrão ao Capitão as rasões do Padre a condescender com o seu desejo, para o que, chegado o dia 25.de Junho, em que desfeito o bãnco de area, era facil a navegaçãõ, ditta Missa, depois de administrar a alg[~u]as pessoas o Sacramento da Penitencia, se embarcãrão o Capitão Manoel de Araujo Gracez com sinco Portugueses, & o servo de Deos com quatro mancebos, hum China, a quem tinha dado liberdade Luis Francisco, outro da mesma nação, que voluntariam[~e]te se offereceo, o Beajù Lourenço, & hum marinheiro natural de Bengãlla, & àlem destes dous parentes do Tomongûm, & Damão, que tinham vindo para o acompanhar; & pedir ao Capitão, não faltasse em funcção tão grande, & para que esta fosse mais sol[~e]ne, arvorãrão h[~u]a Cruz de incorruptivel madeira, & da mesma h[~u]a tarja com as Armas de Portugal com esta letra na circumferencia: *Lusitanorum virtus, & gloria.*

Finalmente partirão para o rio dos Beajùs, no qual achãrão muitas embarcações promptas, em as quaes estarião 800.pessoas, alg[~u]as das quaes entrãrão na nossa, & a forão levãdo aonde estava o Tomongûm, & Damão, & desde ella vierão à nossa, &

abraçando o Capitão, se lançarão aos pés do servo de Deos o Tomongûm, & Damão, sem se apartarem delle, dizendo o Tomongûm a dous filhos seus, & a toda a sua comitiva, o imitassem na veneração, & reconhecessem ao Padre por seu verdadeiro Senhor.

Sentado o Damão no meyo do servo de Deos, & do Capitão, attento hum, & outro, lhe significou o Padre o motivo, que o obrigava a ficar entre elles, o qual era para lhes ensinar sem algum interesse o verdadeiro caminho do Ceo, ao que responderão, que assim o querião, & se obrigavão a tello em toda a veneração, o que pretendêrão firmar com sangue de suas veas, mas não lho permittirão os nossos.

Entregouselhes logo a Santa Cruz, a que adorarão todos, & o Escudo das Armas de Portugal, que promettêrão collocar ao pé da Cruz na primeira Igreja, que logo levantarião, & que promettião viver debaixo da Coroa de Portugal, para o que andarião trajados ao nosso modo, & por este respeito se lhes derão vestidos, que levavaõ para este effeito, por o terem assim dado a entender; & por rematte pedirão ao Capitão; não faltasse em os communicar todos os annos, para conhecer a summa estimação, que fazião do seu Tatûm. Concluidas estas ceremonias, se despedirão levando o Padre em h[~u]as grandes andas, no que elle consentio, por temer, que a repugnancia lhes motivasse algum dissabor, que mal lograsse o seu intento.

Estes são os felices principios desta nova missaõ, da qual se esperão muitos, & venturosos progressos ao credito da Religião Theatina, & gloria da Coroa de Portugal, por ser[~e] ambas tão empenhadas na propagação da Fè Catholica.

LAUS DEO.

Notas da transcrição:

Por não existir nenhum carácter ascii correspondente a algumas letras, foram elas substituídas no texto pelos marcadores apresentados na seguinte lista:

[~u]=u com til por cima; [~e]=e com til por cima; [~q]=q com til por cima; [q']=q com acento grave por cima.

*** END OF THE PROJECT GUTENBERG EBOOK COMPENDIO
DA RELAÇAM, QUE VEYO DA INDIA O ANNO DE 1691 ***

Updated editions will replace the previous one—the old editions will be renamed.

Creating the works from print editions not protected by U.S. copyright law means that no one owns a United States copyright in these works, so the Foundation (and you!) can copy and distribute it in the United States without permission and without paying copyright royalties. Special rules, set forth in the General Terms of Use part of this license, apply to copying and distributing Project Gutenberg™ electronic works to protect the PROJECT GUTENBERG™ concept and trademark. Project Gutenberg is a registered trademark, and may not be used if you charge for an eBook, except by following the terms of the trademark license, including paying royalties for use of the Project Gutenberg trademark. If you do not charge anything for copies of this eBook, complying with the trademark license is very easy. You may use this eBook for nearly any purpose such as creation of derivative works, reports, performances and research. Project Gutenberg eBooks may be modified and printed and given away—you may do practically ANYTHING in the United States with eBooks not protected by U.S. copyright law. Redistribution is subject to the trademark license, especially commercial redistribution.

START: FULL LICENSE

THE FULL PROJECT GUTENBERG LICENSE

PLEASE READ THIS BEFORE YOU DISTRIBUTE OR USE THIS
WORK

To protect the Project Gutenberg™ mission of promoting the free distribution of electronic works, by using or distributing this work (or any other work associated in any way with the phrase “Project Gutenberg”), you agree to comply with all the terms of the Full Project Gutenberg™ License available with this file or online at www.gutenberg.org/license.

Section 1. General Terms of Use and Redistributing Project Gutenberg™ electronic works

1.A. By reading or using any part of this Project Gutenberg™ electronic work, you indicate that you have read, understand, agree to and accept all the terms of this license and intellectual property (trademark/copyright) agreement. If you do not agree to abide by all the terms of this agreement, you must cease using and return or destroy all copies of Project Gutenberg™ electronic works in your possession. If you paid a fee for obtaining a copy of or access to a Project Gutenberg™ electronic work and you do not agree to be bound by the terms of this agreement, you may obtain a refund from the person or entity to whom you paid the fee as set forth in paragraph 1.E.8.

1.B. “Project Gutenberg” is a registered trademark. It may only be used on or associated in any way with an electronic work by people who agree to be bound by the terms of this agreement. There are a few things that you can do with most Project Gutenberg™ electronic

works even without complying with the full terms of this agreement. See paragraph 1.C below. There are a lot of things you can do with Project Gutenberg™ electronic works if you follow the terms of this agreement and help preserve free future access to Project Gutenberg™ electronic works. See paragraph 1.E below.

1.C. The Project Gutenberg Literary Archive Foundation (“the Foundation” or PGLAF), owns a compilation copyright in the collection of Project Gutenberg™ electronic works. Nearly all the individual works in the collection are in the public domain in the United States. If an individual work is unprotected by copyright law in the United States and you are located in the United States, we do not claim a right to prevent you from copying, distributing, performing, displaying or creating derivative works based on the work as long as all references to Project Gutenberg are removed. Of course, we hope that you will support the Project Gutenberg™ mission of promoting free access to electronic works by freely sharing Project Gutenberg™ works in compliance with the terms of this agreement for keeping the Project Gutenberg™ name associated with the work. You can easily comply with the terms of this agreement by keeping this work in the same format with its attached full Project Gutenberg™ License when you share it without charge with others.

1.D. The copyright laws of the place where you are located also govern what you can do with this work. Copyright laws in most countries are in a constant state of change. If you are outside the United States, check the laws of your country in addition to the terms of this agreement before downloading, copying, displaying, performing, distributing or creating derivative works based on this work or any other Project Gutenberg™ work. The Foundation makes no representations concerning the copyright status of any work in any country other than the United States.

1.E. Unless you have removed all references to Project Gutenberg:

1.E.1. The following sentence, with active links to, or other immediate access to, the full Project Gutenberg™ License must appear prominently whenever any copy of a Project Gutenberg™ work (any work on which the phrase “Project Gutenberg” appears, or

with which the phrase “Project Gutenberg” is associated) is accessed, displayed, performed, viewed, copied or distributed:

This eBook is for the use of anyone anywhere in the United States and most other parts of the world at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this eBook or online at www.gutenberg.org. If you are not located in the United States, you will have to check the laws of the country where you are located before using this eBook.

1.E.2. If an individual Project Gutenberg™ electronic work is derived from texts not protected by U.S. copyright law (does not contain a notice indicating that it is posted with permission of the copyright holder), the work can be copied and distributed to anyone in the United States without paying any fees or charges. If you are redistributing or providing access to a work with the phrase “Project Gutenberg” associated with or appearing on the work, you must comply either with the requirements of paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 or obtain permission for the use of the work and the Project Gutenberg™ trademark as set forth in paragraphs 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.3. If an individual Project Gutenberg™ electronic work is posted with the permission of the copyright holder, your use and distribution must comply with both paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 and any additional terms imposed by the copyright holder. Additional terms will be linked to the Project Gutenberg™ License for all works posted with the permission of the copyright holder found at the beginning of this work.

1.E.4. Do not unlink or detach or remove the full Project Gutenberg™ License terms from this work, or any files containing a part of this work or any other work associated with Project Gutenberg™.

1.E.5. Do not copy, display, perform, distribute or redistribute this electronic work, or any part of this electronic work, without prominently displaying the sentence set forth in paragraph 1.E.1 with

active links or immediate access to the full terms of the Project Gutenberg™ License.

1.E.6. You may convert to and distribute this work in any binary, compressed, marked up, nonproprietary or proprietary form, including any word processing or hypertext form. However, if you provide access to or distribute copies of a Project Gutenberg™ work in a format other than “Plain Vanilla ASCII” or other format used in the official version posted on the official Project Gutenberg™ website (www.gutenberg.org), you must, at no additional cost, fee or expense to the user, provide a copy, a means of exporting a copy, or a means of obtaining a copy upon request, of the work in its original “Plain Vanilla ASCII” or other form. Any alternate format must include the full Project Gutenberg™ License as specified in paragraph 1.E.1.

1.E.7. Do not charge a fee for access to, viewing, displaying, performing, copying or distributing any Project Gutenberg™ works unless you comply with paragraph 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.8. You may charge a reasonable fee for copies of or providing access to or distributing Project Gutenberg™ electronic works provided that:

- • You pay a royalty fee of 20% of the gross profits you derive from the use of Project Gutenberg™ works calculated using the method you already use to calculate your applicable taxes. The fee is owed to the owner of the Project Gutenberg™ trademark, but he has agreed to donate royalties under this paragraph to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation. Royalty payments must be paid within 60 days following each date on which you prepare (or are legally required to prepare) your periodic tax returns. Royalty payments should be clearly marked as such and sent to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation at the address specified in Section 4, “Information about donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation.”
- • You provide a full refund of any money paid by a user who notifies you in writing (or by e-mail) within 30 days of receipt that s/he does not agree to the terms of the full Project Gutenberg™

License. You must require such a user to return or destroy all copies of the works possessed in a physical medium and discontinue all use of and all access to other copies of Project Gutenberg™ works.

- • You provide, in accordance with paragraph 1.F.3, a full refund of any money paid for a work or a replacement copy, if a defect in the electronic work is discovered and reported to you within 90 days of receipt of the work.
- • You comply with all other terms of this agreement for free distribution of Project Gutenberg™ works.

1.E.9. If you wish to charge a fee or distribute a Project Gutenberg™ electronic work or group of works on different terms than are set forth in this agreement, you must obtain permission in writing from the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, the manager of the Project Gutenberg™ trademark. Contact the Foundation as set forth in Section 3 below.

1.F.

1.F.1. Project Gutenberg volunteers and employees expend considerable effort to identify, do copyright research on, transcribe and proofread works not protected by U.S. copyright law in creating the Project Gutenberg™ collection. Despite these efforts, Project Gutenberg™ electronic works, and the medium on which they may be stored, may contain “Defects,” such as, but not limited to, incomplete, inaccurate or corrupt data, transcription errors, a copyright or other intellectual property infringement, a defective or damaged disk or other medium, a computer virus, or computer codes that damage or cannot be read by your equipment.

1.F.2. LIMITED WARRANTY, DISCLAIMER OF DAMAGES - Except for the “Right of Replacement or Refund” described in paragraph 1.F.3, the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, the owner of the Project Gutenberg™ trademark, and any other party distributing a Project Gutenberg™ electronic work under this agreement, disclaim all liability to you for damages, costs and expenses, including legal fees. YOU AGREE THAT YOU HAVE NO REMEDIES FOR NEGLIGENCE, STRICT LIABILITY, BREACH OF

WARRANTY OR BREACH OF CONTRACT EXCEPT THOSE PROVIDED IN PARAGRAPH 1.F.3. YOU AGREE THAT THE FOUNDATION, THE TRADEMARK OWNER, AND ANY DISTRIBUTOR UNDER THIS AGREEMENT WILL NOT BE LIABLE TO YOU FOR ACTUAL, DIRECT, INDIRECT, CONSEQUENTIAL, PUNITIVE OR INCIDENTAL DAMAGES EVEN IF YOU GIVE NOTICE OF THE POSSIBILITY OF SUCH DAMAGE.

1.F.3. LIMITED RIGHT OF REPLACEMENT OR REFUND - If you discover a defect in this electronic work within 90 days of receiving it, you can receive a refund of the money (if any) you paid for it by sending a written explanation to the person you received the work from. If you received the work on a physical medium, you must return the medium with your written explanation. The person or entity that provided you with the defective work may elect to provide a replacement copy in lieu of a refund. If you received the work electronically, the person or entity providing it to you may choose to give you a second opportunity to receive the work electronically in lieu of a refund. If the second copy is also defective, you may demand a refund in writing without further opportunities to fix the problem.

1.F.4. Except for the limited right of replacement or refund set forth in paragraph 1.F.3, this work is provided to you 'AS-IS', WITH NO OTHER WARRANTIES OF ANY KIND, EXPRESS OR IMPLIED, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO WARRANTIES OF MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PURPOSE.

1.F.5. Some states do not allow disclaimers of certain implied warranties or the exclusion or limitation of certain types of damages. If any disclaimer or limitation set forth in this agreement violates the law of the state applicable to this agreement, the agreement shall be interpreted to make the maximum disclaimer or limitation permitted by the applicable state law. The invalidity or unenforceability of any provision of this agreement shall not void the remaining provisions.

1.F.6. INDEMNITY - You agree to indemnify and hold the Foundation, the trademark owner, any agent or employee of the Foundation, anyone providing copies of Project Gutenberg™ electronic works in accordance with this agreement, and any volunteers associated with the production, promotion and distribution

of Project Gutenberg™ electronic works, harmless from all liability, costs and expenses, including legal fees, that arise directly or indirectly from any of the following which you do or cause to occur:

(a) distribution of this or any Project Gutenberg™ work, (b) alteration, modification, or additions or deletions to any Project Gutenberg™ work, and (c) any Defect you cause.

Section 2. Information about the Mission of Project Gutenberg™
Project Gutenberg™ is synonymous with the free distribution of electronic works in formats readable by the widest variety of computers including obsolete, old, middle-aged and new computers. It exists because of the efforts of hundreds of volunteers and donations from people in all walks of life.

Volunteers and financial support to provide volunteers with the assistance they need are critical to reaching Project Gutenberg™'s goals and ensuring that the Project Gutenberg™ collection will remain freely available for generations to come. In 2001, the Project Gutenberg Literary Archive Foundation was created to provide a secure and permanent future for Project Gutenberg™ and future generations. To learn more about the Project Gutenberg Literary Archive Foundation and how your efforts and donations can help, see Sections 3 and 4 and the Foundation information page at www.gutenberg.org.

Section 3. Information about the Project Gutenberg Literary Archive Foundation

The Project Gutenberg Literary Archive Foundation is a non-profit 501(c)(3) educational corporation organized under the laws of the state of Mississippi and granted tax exempt status by the Internal Revenue Service. The Foundation's EIN or federal tax identification number is 64-6221541. Contributions to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation are tax deductible to the full extent permitted by U.S. federal laws and your state's laws.

The Foundation's business office is located at 809 North 1500 West, Salt Lake City, UT 84116, (801) 596-1887. Email contact links and up to date contact information can be found at the Foundation's website and official page at www.gutenberg.org/contact

Section 4. Information about Donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation

Project Gutenberg™ depends upon and cannot survive without widespread public support and donations to carry out its mission of increasing the number of public domain and licensed works that can be freely distributed in machine-readable form accessible by the widest array of equipment including outdated equipment. Many small donations (\$1 to \$5,000) are particularly important to maintaining tax exempt status with the IRS.

The Foundation is committed to complying with the laws regulating charities and charitable donations in all 50 states of the United States. Compliance requirements are not uniform and it takes a considerable effort, much paperwork and many fees to meet and keep up with these requirements. We do not solicit donations in locations where we have not received written confirmation of compliance. To SEND DONATIONS or determine the status of compliance for any particular state visit www.gutenberg.org/donate. While we cannot and do not solicit contributions from states where we have not met the solicitation requirements, we know of no prohibition against accepting unsolicited donations from donors in such states who approach us with offers to donate.

International donations are gratefully accepted, but we cannot make any statements concerning tax treatment of donations received from outside the United States. U.S. laws alone swamp our small staff. Please check the Project Gutenberg web pages for current donation methods and addresses. Donations are accepted in a number of other ways including checks, online payments and credit card donations. To donate, please visit: www.gutenberg.org/donate.

Section 5. General Information About Project Gutenberg™ electronic works

Professor Michael S. Hart was the originator of the Project Gutenberg™ concept of a library of electronic works that could be freely shared with anyone. For forty years, he produced and distributed Project Gutenberg™ eBooks with only a loose network of volunteer support.

Project Gutenberg™ eBooks are often created from several printed editions, all of which are confirmed as not protected by copyright in the U.S. unless a copyright notice is included. Thus, we do not

necessarily keep eBooks in compliance with any particular paper edition.

Most people start at our website which has the main PG search facility: www.gutenberg.org.

This website includes information about Project Gutenberg™, including how to make donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, how to help produce our new eBooks, and how to subscribe to our email newsletter to hear about new eBooks.